

BOLETIM TÉCNICO

Pneus SSR (Self Supporting Run Flat)

Os pneus com a tecnologia SSR (Self Supporting Run Flat) foram criados para suportarem temporariamente suas condições de trabalho durante uma emergência. Por exemplo, no caso de um furo e/ou perda de pressão de ar do pneu, essa tecnologia permite que o veículo continue a rodar (com uma velocidade reduzida de no máximo 80 km/h) por até 80 quilômetros de distância. Assim, o usuário pode dirigir de forma segura até chegar no local mais próximo onde possa realizar a troca do pneu danificado. Entretanto, após conduzir o veículo com o pneu sob baixa pressão de inflação por um certo tempo, o pneu fica inutilizável.

Os pneus que possuem essa tecnologia são facilmente identificados através da sigla SSR, disponível na sua lateral. A principal diferença entre um pneu convencional e um pneu SSR está localizada na sua lateral, que é a zona de maior flexão dos pneus durante o uso. Nessa região são colocados insertos de borracha, “reforços”, que são capazes de suportar a carga do veículo por um curto período e manter a baixa temperatura dos pneus mesmo quando submetidos a pouca pressão de inflação.

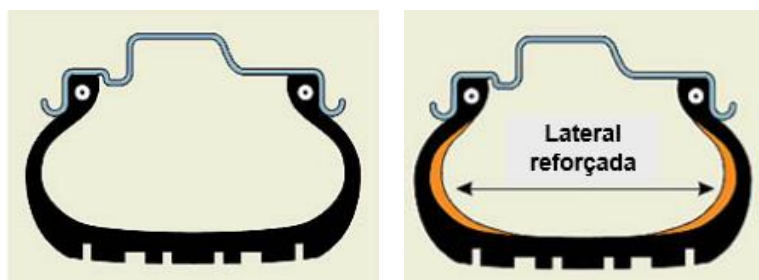


Ilustração 1: Comparação das estruturas dos pneus: na esquerda, um pneu convencional; na direita, um pneu SSR.

Quando há a perda de pressão em um pneu convencional, sua zona de flexão não consegue suportar toda a carga do veículo. Além disso, a temperatura de trabalho no interior do pneu aumenta, fazendo com que a sua estrutura seja danificada, podendo ter toda a sua lateral comprometida, e por consequência, impossibilitar que o usuário possa conduzir o veículo. Quando submetidos a baixa pressão de inflação, os pneus com tecnologia SSR também ficarão expostos às mesmas condições de trabalho. Porém, o objetivo desses pneus é fazer com que os reforços laterais consigam manter o veículo em condições de uso (conforme limitações indicadas anteriormente) até que o condutor possa chegar ao local mais próximo com segurança.



Ilustração 2: Comparação das estruturas dos pneus, quando submetidos à baixa pressão de inflação: na esquerda, um pneu convencional; na direita, um pneu SSR.

A tecnologia SSR elimina a necessidade do estepe no veículo. Porém, quando o pneu é danificado, a falta de pressão acaba submetendo toda a estrutura do pneu à grandes esforços de flexão, fazendo com que ele se torne inutilizável após o trajeto de emergência.

CONDIÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DOS PNEUS SSR

É recomendado que pneus SSR sejam montados em máquinas especiais, adaptadas para essa tecnologia, e por mão-de-obra especializada. Pneus SSR montados em máquinas comuns, possuem o risco de serem inutilizados, visto que pelo fato de sua lateral ser reforçada, em alguns casos o talão acaba sendo danificado no processo de montagem. Além disso, pneus SSR devem ser montados em rodas EH2 (*Extended Hump*), que são próprias para receber este tipo de tecnologia.

Pneus SSR devem ser utilizados em veículos que possuam a tecnologia TPMS (*Tire Pressure Monitoring System*, que em português significa Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus). Essa tecnologia permite que o usuário seja informado sobre qualquer instabilidade e/ou diminuição de pressão de forma visual ou sonora através do painel do veículo.

Não é recomendado que pneus convencionais sejam montados em veículos aptos para a tecnologia SSR. Se um pneu convencional for perfurado, perderá pressão rapidamente e não será capaz de suportar a carga do veículo e a temperatura de trabalho, fazendo com que haja a desagregação dos componentes da carcaça, inutilizando o produto. Além disso, veículos que saem de fábrica com a tecnologia SSR não possuem estepe. Portanto, por questões de segurança, recomendamos que os quatro pneus do veículo possuam essa tecnologia.

Da mesma forma, pneus SSR também não devem ser montados em veículos que não estejam preparados para esta tecnologia. Devido a calibração de suspensão do veículo, recomendamos que os pneus SSR sejam instalados somente em veículos preparados para esta tecnologia. Além disso, se o veículo não possuir nenhum sistema de controle de pressão, como o TPMS, fica difícil de visualizar a falta de pressão de inflação dos pneus, uma vez que os pneus SSR são projetados para manter o seu formato e desempenho mesmo com a baixa pressão.

A Associação das Industrias de Pneus (TIA) e a Continental Pneus, não recomendam a reparação de pneus que possuam a tecnologia SSR. Além disso, de acordo com o item 3.1.8 da Norma ABNT NBR NM 225:2000, não é passível de reparo pneus que apresentem sinais de terem rodado com pressão insuficiente. Desta forma, por uma questão de segurança, já que o serviço de reparo/conserto pode comprometer o desempenho do produto, a orientação é que seja feita a substituição por um novo pneu SSR.

É importante ressaltar que essa tecnologia é limitada, ou seja, **não é uma solução permanente**. Portanto, caso seu pneu seja perfurado, após identificar o dano e chegar no local mais próximo com segurança, **providencie a substituição imediata do produto**.

Ouvidoria:

Atendimento ao Cliente Final:

Celulares e Capitais e Regiões Metropolitanas: (11) 4003-9540

Demais Regiões: 0800 17 000 61

Atendimento ao Revendedor: (11) 4583-6190

Site: ajuda.conti.com.br

"Esta mensagem pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. A distribuição somente é permitida mediante autorização expressa da Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. ou suas subsidiárias. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber esta mensagem, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu essa mensagem por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o"